



O FUTURO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: TENDÊNCIAS EMERGENTES

JOÃO CARLOS MACHADO; MARIZA DE FÁTIMA CRESPILO ZERBATO; ELIANE PEREIRA LOPES; MARIDENES NORONHA DE OLIVEIRA; ANA PAULA MOURÃO BERNARDO

Introdução: Este estudo explora as tendências emergentes na Educação a Distância (EaD) no Brasil, investigando seu desenvolvimento histórico e as tecnologias que têm moldado essa modalidade educacional. O estudo destaca a evolução da EaD desde seus primórdios, passando pelo correio até chegar às atuais plataformas digitais, refletindo sobre como essa modalidade pode enfrentar os desafios educacionais em um país de dimensões continentais e desigualdades profundas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar como a EaD pode evoluir para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos no Brasil. A pesquisa foca em compreender as capacidades e limitações da EaD em oferecer educação de qualidade e acessível em diferentes contextos socioeconômicos. **Metodologia:** Utilizou-se uma metodologia de pesquisa bibliográfica, examinando uma gama de estudos e legislações relevantes desde a criação da EaD no Brasil. Os materiais analisados incluíram decretos governamentais, artigos acadêmicos e publicações de especialistas em EaD, com destaque para contribuições de autores como Gomes (2013) e Lemgruber (2012), que forneceram percepções importantes sobre a trajetória e as transformações da EaD ao longo das décadas. **Resultados:** A análise revelou que a Educação a Distância (EaD) tem sido uma ferramenta essencial para democratizar o acesso à educação no Brasil, ampliando a educação superior e reduzindo os custos associados. No entanto, a pesquisa também apontou desafios significativos, como a necessidade de superar os modelos pedagógicos tradicionais e adaptar as práticas educacionais às novas tecnologias. Foi destacada a importância das comunidades de prática, que facilitam o aprendizado colaborativo e a troca de conhecimentos entre indivíduos em diferentes localidades, conforme sugerido por alguns estudiosos. **Conclusão:** Em conclusão, o estudo sugere que o futuro eficaz da EaD no Brasil depende da formação de comunidades de prática coesas e da adaptação de metodologias educacionais inovadoras. Tais estratégias devem transcender as práticas tradicionais e focar em uma abordagem mais inclusiva e eficaz, alinhada às demandas e desafios da sociedade contemporânea, garantindo que a EaD não apenas expanda o acesso à educação, mas também melhore sua qualidade e relevância.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA; TENDÊNCIAS EMERGENTES; TECNOLOGIA EDUCACIONAL; COMUNIDADES DE PRÁTICA; DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO**